

Bônus: Representante do Ceeteps recebeu moção, abaixo-assinado e ofício

12/4/2013

No dia 5 de abril, após realizar um ato em frente à Administração Central, uma comissão formada por funcionários, professores e alunos – com representantes da FATEC-SP, ETEC Arthur Alvin e ETEC Aprígio Gongaza – foi recebida por Frederico Rozanski, coordenador de Planejamento e Desenvolvimento do Centro. A comissão entregou a ele uma moção, assinada por algumas unidades, e um abaixo-assinado, ambos repudiando a política do Bônus Resultado.

O Sinteps também entregou um ofício a Frederico (*leia abaixo*). Como o Sindicato vem denunciando, o Bônus e a meritocracia do governo do estado são uma fraude completa: em 2013, nada menos do que 58 unidades (22,97% do total) simplesmente zeraram e não tiveram bônus algum. Outras 83 unidades (31,44%) receberam apenas meio salário. As demais unidades (45,59%) receberam valores variados, entre meio e 2,9 salários, mas em sua maior parte aquém das expectativas da categoria. Somente uma unidade recebeu o máximo possível (2,9 salários).

O coordenador reconheceu que “há problemas” com o Bônus e que apenas parte do dinheiro destinado ao seu pagamento foi utilizada.

Ofício

Além de questionar os “critérios meritocráticos” que regem o Bônus, o ofício do Sinteps reivindica da Superintendência do Ceeteps “a revisão geral das notas das unidades, levando em conta apenas e tão somente o cumprimento do papel das Escolas Técnicas e Faculdades de Tecnologia em formar, com qualidade, os alunos para o mercado de trabalho, com índices de empregabilidade divulgados com toda pompa pelas várias instâncias do governo, em torno de 90%”.

O documento também solicita informações sobre o montante destinado orçamentariamente e financeiramente para o pagamento do Bônus Resultado, bem como a equivalência destes valores em termos de folha de pagamento mensal do Ceeteps. *Na página seguinte, leia a íntegra do ofício.*

Estamos em “estado de greve”! Olho na mobilização

Até 18/4/2013: Realização de assembleias setoriais nas ETECs e FATECs. Os trabalhadores devem se posicionar sobre a proposta de GREVE GERAL DA CATEGORIA por tempo indeterminado, a partir de 22/4/2013. Envie os resultados da assembleia em sua unidade para sinteps@uol.com.br, até o dia 18/4, à noite.

19/4/2013: Paralisação nas unidades e participação no ato público na Praça Coronel Fernando Prestes (ao lado da FATEC/SP), a partir das 13 horas. De lá, seguiremos para o Vão Livre do MASP, para nos juntarmos ao ato unificado das categorias do funcionalismo paulista, marcado para as 16h. Organize a caravana de sua unidade (entre em contato com Érica, pelo e-mail erica.adm@sinteps.org.br).

22/4/2013: Início da GREVE GERAL DA CATEGORIA, por reajuste salarial, carreira digna e em repúdio à farsa do Bônus!

Corrente do bem

Se não há representantes do Sinteps na sua unidade, entre na **corrente do bem**: converse com os companheiros de trabalho, organize a assembleia e as caravanas para o ato do dia 19 de abril. Na forte greve de 2011, a participação dos trabalhadores de base na **corrente do bem** foi decisiva para o movimento.

Qualquer dúvida, escreva para sinteps@uol.com.br.

.....

Ofício 044/13 – SINTEPS
São Paulo, 05 de abril de 2013.

Senhora Diretora Superintendente,

A Diretoria Executiva do SINTEPS, que sempre repudiou a política da meritocracia representada, entre outras práticas institucionais, pelo BÔNUS RESULTADO do CEETEPS, tendo em vista que:

- 1- A política do Bônus Resultado implantado no CEETEPS pressupõe que, anualmente, cerca de 30% das unidades do CEETEPS não recebam o Bônus;
- 2 - Desde a sua implantação, os critérios de obtenção das metas são nebulosos, nada transparentes e divulgados às vésperas do pagamento;
- 3 - A falta de transparência do processo no qual os trabalhadores têm que cumprir metas sem saber quais são;
- 4 - A inclusão de parâmetros que fogem ao controle dos trabalhadores como, por exemplo, a infraestrutura das unidades e respostas ao Web Sai têm pesos significativos para a obtenção de resultados.

Reivindicamos da Superintendência do CEETEPS a revisão geral das notas das unidades, levando em conta APENAS E TÃO SOMENTE o cumprimento do papel das Escolas Técnicas e Faculdades de Tecnologia em formar, com qualidade, os alunos para o mercado de trabalho, com índices de empregabilidade divulgados com toda pompa pelas várias instâncias do governo, em torno de 90%.

Entendemos e defendemos que a meta que os educadores e trabalhadores em educação devem atingir é formar os alunos com qualidade, o que certamente é cumprido pelos trabalhadores das ETECS e FATECS, comprovada pelos resultados de avaliações nacionais e na empregabilidade dos nossos alunos. Mesmo submetidos a condições de trabalho precárias, com os salários arrojados, sem o respeito a inúmeros direitos trabalhistas, sem benefícios dignos, os trabalhadores do CEETEPS cumprem seu papel, esperam respeito e perguntam:

- Como é possível que mais de 80 unidades tenham exatamente o mesmo ICM (0,21)?
- Como é possível que 58 unidades tenham zerado?
- Como é possível que a maioria dos trabalhadores tenha zero ou receba quase nada de bonificação e a administração deste conjunto de trabalhadores tenha 2 salários como bonificação?
- Como é possível que em 264 unidades apenas UMA tenha conseguido atingir meta de excelência?

Os pífios resultados de 2012 impõem mudanças radicais no processo de Bonificação de Resultados. Assim, reivindicamos revisão geral nos resultados apresentados, transparência na divulgação das notas e pagamento para todos os trabalhadores.

Por fim, reivindicamos saber o montante destinado orçamentariamente e financeiramente para o pagamento do BÔNUS RESULTADO DE 2012, bem como a equivalência destes valores em termos de folha de pagamento mensal do CEETEPS.

Sem mais,

Ilma. Sra.
Laura Laganá
DD. Diretora Superintendente do CEETEPS